

# Considerações sobre Classificação de Produção Técnica

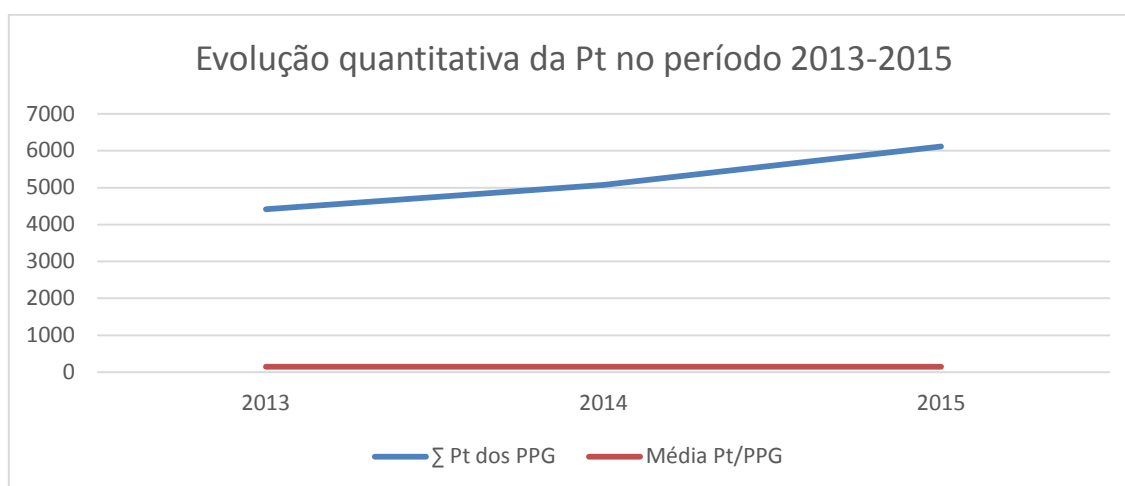
---

Ciência Política e Relações Internacionais

**Coordenador da Área:** André Luiz Marenco dos Santos [UFRGS]  
**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** Rafael Antonio Duarte Villa [USP]  
**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:** André Panno Beirão [EGN]

### Considerações sobre classificação de Produção Técnica, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

A produção intelectual dos Programas de Pós-graduação tem, aos poucos, diversificado-se para além da tradicional produção bibliográfica. Muito dessa alteração de perfil é fruto do aumento expressivo de Programas Profissionais na Área. No entanto, também os Programas Acadêmicos têm registrado forte incremento em sua produção técnica (Pt) que tem a característica de possuir aplicabilidade mais direta junto à sociedade.



Até o processo de avaliação do triênio 2010-2012 a produção técnica era registrada com maior dificuldade nos Coleta-Capes e era avaliada exclusivamente em termos quantitativos. Esse perfil carecia de ajustes que melhor possibilitasse um retrato da diversidade e do grau de aplicabilidade da Pt, uma vez que havia diversos tipos possíveis de registro e com complexidade e aplicabilidade bastante distintas entre si. Além disso, a consolidação de critérios mais objetivos possibilitaria, adicionalmente, melhor avaliação qualitativa e quantitativa dessa parte da produção intelectual dos Programas. Um caráter específico desse processo de avaliação da Pt é que, buscando abranger toda a capacidade de inserção social do Programa, em que pese haja subcritérios de avaliação distintos, é computada toda a Pt do PPG, ou seja, tanto de docentes permanentes quanto de discentes. Possibilitando então maior visibilidade dos dois grandes macro processos de produção técnica do Programa, por dois indicadores ITeDO (Índice de Produção Técnica de Docentes Permanentes) e ITeDI (Índice de Produção Técnica de Discentes).

Outras Áreas da CAPES também têm se esmerado em construir critérios mais específicos para avaliação da Pt de seus PPG e, por ocasião do Seminário de Acompanhamento de meio de quadriênio (em setembro de 2015), houve a possibilidade de construção de parâmetros pela expressiva maioria de coordenadores de Programas. Assim, a seguir, são descritos os critérios a serem utilizados na avaliação da Produção Técnica da Área de Ciência Política e Relações Internacionais para o quadriênio 2013-2016:

Indicadores que, juntamente com os demais índices que quantificam outros tipos de produção, compõem a produção intelectual dos PPG.

Indicador	Descrição
IPTe	<b>Indicador de Produção Técnica</b>
ITDO	<b>Indicador de Produção Técnica por Docentes Permanentes</b>
ITDI	<b>Indicador de Produção Técnica por Discentes</b>

Como dimensões para avaliação da relevância da produção técnica, e sua consequente classificação, a produção será escalonada nos níveis T1 a T4 considerando os parâmetros abaixo:

- Demanda: Espontânea, isto é, por motivação do próprio autor (E); Contratado (C); ou por Edital/Processo Seletivo (X).
- Abrangência: Local (L); Nacional (N); ou Internacional (I).
- Complexidade da produção: Baixa (B); Média (M); e Alta (A).
- Impacto: Baixo (B); Médio (M); e Alto (A).

Para a categorização da Produção Técnica, a Área considera uma classificação descritiva que busca agregar as diversas possibilidades de inserção na Plataforma Sucupira e na Plataforma Lattes, conforme abaixo identificados, indicando o nível máximo para cada produto/serviço e descrevendo os critérios para sua classificação segundo os parâmetros acima dispostos. Ressalta-se que os níveis abaixo são os maiores possíveis para determinado produto, sendo que seu enquadramento final seguirá avaliação mediante os critérios acima:

Descrição	Estrato Máximo
Material didático/instrucional para educação básica/superior/profissional aplicada	T4
Docentes Permanentes:	
Material didático/ instrucional para educação básica	T1
Material didático/ instrucional para educação superior	T2
Material didático/ instrucional para educação profissional aplicada (aperfeiçoamento, especialização, MBA)	T3
Material didático/ instrucional para educação profissional aplicada (aperfeiçoamento, especialização, MBA) em idioma estrangeiro	T4
Discentes:	
Material didático/ instrucional para educação básica	T1
Material didático/ instrucional para educação superior	T2
Material didático/ instrucional para educação profissional aplicada (aperfeiçoamento, especialização, MBA)	T3
Material didático/ instrucional para educação profissional aplicada (aperfeiçoamento, especialização, MBA) em idioma estrangeiro	T4
Manual de operação técnica	T4
Docentes Permanentes:	T4
Discentes:	T2

Relatório conclusivo de pesquisa aplicada	T4
Docentes Permanentes:	T4
Discentes:	T2
Protocolo experimental/aplicação ou adequação tecnológica	T1
Artigo publicado em revista técnica	T4
Docentes Permanentes:	
Artigo publicado em revista técnica nacional	T2
Artigo publicado em revista técnica internacional	T4
Discentes:	
Artigo publicado em revista técnica nacional	T1
Artigo publicado em revista técnica internacional	T2
Artigo publicado em revista de divulgação	T2
Artigo publicado em revista de divulgação nacional	T1
Artigo publicado em revista de divulgação internacional	T2
Prefácio/Posfácio de obra técnica	T2
Docentes Permanentes:	T2
Discentes:	T1
Parecer de artigo de revista	T2
Parecer de artigo de revista (A1, A2, B1 – da Área)	T2
Parecer de artigo de revista (demais estratos da Área)	T1
Tradução	T3
Revisão de Tradução	T2
Produto patenteável	T4
Marca	T4
Produto não patenteável	T3
Registro de software	T4
Processo/serviço/tecnologia não patenteável	T4
Modelo ou metodologia	T4
Base de dados técnico-científica (pública)	T4
Base de dados técnico-científica (restrita)	T2
Organização de evento	T2
Docentes Permanentes:	T1
Discentes:	T2
Participação em mesa redonda	T2
Docentes Permanentes:	T1
Discentes:	T2
Palestrante, conferencista	T2
Docentes Permanentes:	T1
Discentes:	T2
Produção de programas de mídia	T3

Participação em Programa de radio, TV	T2
Docentes Permanentes:	T1
Discentes:	T2
Artigo em jornal	T2
Docentes Permanentes:	T1
Discentes:	T2
Atividades de capacitação e especialização	T3
Assessoria e consultoria	T3
Laudo técnico	T3
Participação em comissão técnico-científica	T3
Relatório técnico conclusivo de projeto, programa ou política	T4
Docentes Permanentes:	T4
Discentes:	T2
Elaboração de norma ou marco regulatório	T4
Elaboração de projeto técnico	T4
Outro tipo de produto/serviço técnico especializado	T2

Para cada estrato será atribuída a correspondente pontuação, conforme Tabela abaixo:

Docentes Permanentes		Discentes	
Estrato	Pontuação	Estrato	Pontuação
T1	0,5	T1	0,5
T2	1,0	T2	1,0
T3	1,5	T3	1,5
T4	2,0	T4	2,0

Assim, a classificação da Produção Técnica é resultado da ponderação atribuída por comissão de consultores. A classificação é realizada exclusivamente a partir da produção relatada na Plataforma Sucupira.

Para efeitos de pontuação dos Programas, o IPTe será a soma do IPDo com o IPDi. Para o cálculo desses indicadores, será utilizada a expressão a seguir:

$$\text{ITDo} = (\text{N}^\circ \text{Produtos T4} \times 2,0) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T3} \times 1,5) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T2} \times 1,0) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T1} \times 0,5)$$

$$\text{ITDi} = (\text{N}^\circ \text{Produtos T4} \times 2,0) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T3} \times 1,5) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T2} \times 1,0) + (\text{N}^\circ \text{Produtos T1} \times 0,5)$$

$$\text{IPTe} = \text{ITDo} + \text{ITDi}$$